



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

## **Ciclo de Conferências: 45 Anos - Os Desafios da Autonomia**

### **“45 ANOS DE AUTONOMIA: O DESAFIO DA DEMOGRAFIA E DA FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO”**

Não é segredo para nenhum dos presentes que a nossa Autonomia Regional completa este ano 45 anos. Um marco que representa o princípio de uma certa maturidade e merece, por isso, ser devidamente assinalado, com um vasto programa de comemorações, cujo ponto alto será, sem dúvida, a Sessão Solene presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, a ter lugar no próximo dia 4 de setembro, na sede da Assembleia Legislativa, na Horta.

Mas este marco não deve ser apenas uma ocasião para celebrar.

Pode e deve servir de mote para uma análise mais profunda sobre o caminho autonómico percorrido ao longo destes 45 anos.

Pode e deve, igualmente, de forma prospetiva, servir para refletirmos sobre um conjunto alargado de desafios, uns novos e outros nem tanto, para os quais a Autonomia e os seus atores – políticos, sociais, culturais



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

e económicos – têm de encontrar soluções adequadas e políticas adaptadas à sua resolução e mitigação.

É neste contexto, e com esse objetivo, que inauguramos hoje, aqui em São Jorge, o Ciclo de Conferências “45 anos - Os desafios da Autonomia”.

Temos a noção clara que não conseguiremos refletir sobre todos os desafios que a Autonomia Regional tem pela frente, mas queremos, pelo menos, deixar o nosso melhor contributo para esse debate, de forma positiva e construtiva, inventariando e alertando para os principais problemas ou desafios, e apontando alguns caminhos e soluções.

Iniciamos este Ciclo com um desafio que considero central e prioritário, obrigatório já no presente, porque seguramente marcará o futuro de cada uma das nossas ilhas e mesmo de toda a região.

Falo obviamente do tema escolhido para esta Conferência inaugural:

“O desafio da Demografia e da Fixação de População”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A demografia, o envelhecimento natural da população, a diminuição da natalidade e, por consequência, o despovoamento da maioria das nossas ilhas obrigam a que coloquemos, de forma transversal e coletiva, estas temáticas no âmago de todas as preocupações e da nossa atuação, com vista à busca de soluções que invertam esta trajetória e contribuam para a fixação de pessoas, com especial atenção aos jovens e aos mais qualificados.

Este não é um problema da ilha A ou B, ainda que no presente possa atingir esta ou aquela ilha de forma mais direta ou com mais intensidade.

Este não é um problema só da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, do Governo Regional ou das Autarquias Locais.

Este é um problema de todos nós, que afeta o equilíbrio e a coesão de toda Região, e que, por isso, exige uma ação coordenada e articulada de todos os agentes e promotores do desenvolvimento, seja na definição, seja na implementação das políticas mais adequadas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Com este Ciclo de Conferências pretendemos também dar palco, sempre que possível, às nossas instituições e voz aos nossos especialistas mais conceituados, para que apresentem, uns e outros, os seus pontos de vista e os seus trabalhos de investigação.

Neste contexto, é com gosto que temos connosco hoje o Senhor Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, Dr. Gualter Furtado, que teve a coragem de colocar estas temáticas no âmbito das preocupações do órgão a que preside e, inclusivamente, de as mandar estudar com mais pormenor.

E ninguém melhor o que o próprio Dr. Gualter Furtado, aqui presente, para nos explicar porque teve o CESA, um órgão que emana da ALRAA, com uma elevada e diversa composição, a necessidade de colocar este assunto na sua agenda de trabalho, o que fará certamente de seguida.

Mas antes quero assumir também aqui que, sabendo da existência de um estudo encomendado pelo Conselho Económico e Social à Fundação Gaspar Frutuoso, sobre a “Caracterização da Dinâmica Demográfica Recente dos Açores e das Qualificações da População”,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

bem como sobre os seus “Cenários de Evolução até 2030 e Estratégias para o Desenvolvimento Económico, Social e Recuperação Populacional das Ilhas Açorianas”, quis aproveitar esse trabalho já feito pelos investigadores da Universidade dos Açores para ajudar a colocar esse tema na ordem do dia.

É por isso que temos também connosco dois dos seus autores, nomeadamente a Senhora Professora Doutora Gilberta Rocha e o Senhor Professor Doutor José Cabral Vieira, para nos apresentarem as principais conclusões do seu trabalho e eventuais caminhos apontados no mesmo.

A Professora Doutora Gilberta Rocha, doutorada em Ciências Sociais e especialista conceituada em Demografia, vai falar-nos sobre a “*Dinâmica populacional das ilhas dos Açores no século XXI*”, enquanto o Professor Doutor Cabral Vieira, doutorado em Economia e especialista em Economia do Trabalho, fará a sua intervenção sobre “*Qualificações e Emprego: Os Açores no Contexto Nacional e Europeu*”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

*Gabinete da Presidência*

Com esta participação, que agradeço em meu nome e em nome da Assembleia Legislativa dos Açores, damos assim voz a dois brilhantes professores e investigadores e o devido palco à investigação que ambos têm desenvolvido no âmbito da Universidade dos Açores, acarinhando também a nossa Academia e mostrando pelo exemplo o quanto o seu trabalho e os seus investigadores podem ser úteis ao desenvolvimento de toda a Região. Saibamos todos aproveitá-los!

Disse.

São Jorge, 22 de julho de 2021